

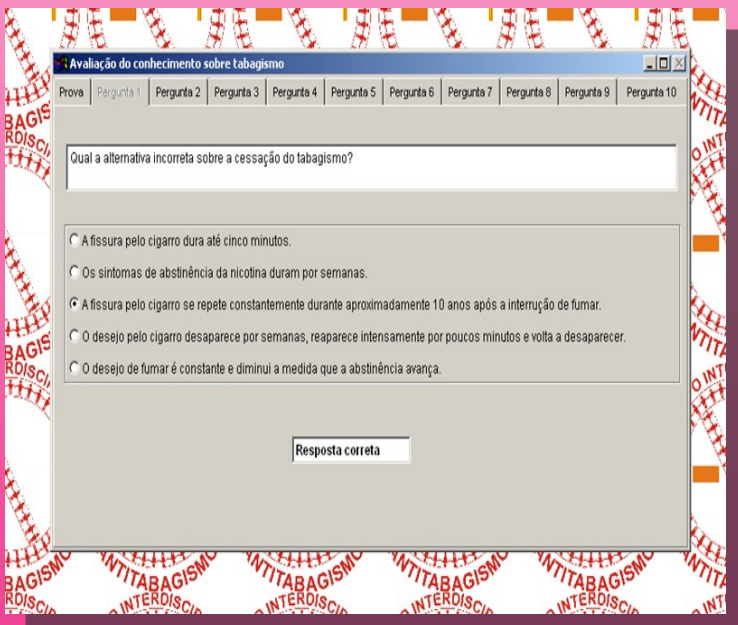
Ensino-aprendizado e avaliação: Estudos Monitorados.

Wilson Paloschi Spiandorello, Liliana Zugno Filippini e Carolina Kayser Guelfi

Programa Antitabagismo da Universidade de Caxias do Sul vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e a Secretaria Municipal de Saúde
GIAT - Grupo Interdisciplinar Antitabagismo do Ambulatório da Universidade de Caxias do Sul

Introdução

Emprega-se a teoria que provas avaliam conhecimentos. Essas avaliações se baseiam em amostragens de perguntas sobre o conteúdo das disciplinas e o estabelecimento de um ponto de corte de valores que separa o conhecimento suficiente do insuficiente: geralmente nota seis. No entanto, a amostragem está sujeita ao acaso e pode classificar erroneamente. O IC de 95% sobre “média” seis, com 20 questões, é de 3,6 a 8,1. Alguns consideram antiético permitir “chutes” nas provas, enquanto que o chute, para o Código de Ética Médica, é imperícia. Há teorias que perguntas promovem o aprendizado.



Palavras-chave: Processo ensino-aprendizado, avaliação, computação.

Apoio: UCS

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul

Objetivos

Testar a hipótese da factibilidade de avaliação e de ensino concomitante de estudantes de medicina.

Método

Realizar provas (estudos monitorados [EM]) por censo, isto é sobre o conteúdo da matéria; usar o computador para realização e correção das provas, e acompanhar os resultados; permitir e estimular a pesquisa e o debate das perguntas entre alunos durante os EM; impedir o “chute”; permitir ao aluno contestar os gabaritos com suporte em teorias científicas e valorizar as argumentações; propiciar pesquisas durante as provas; tornar as perguntas educativas (quatro respostas corretas e uma incorreta); realizar múltiplas provas em horários convenientes para os alunos; utilizar vários critérios de avaliação: proporções de acertos, respostas corretas cumulativas e incorretas; perguntas não respondidas; tempo de realização das provas; índices de acerto e erros. Atribuir muito valor a orientação e menos a nota. Manter ritmo constante de estudo.

Resultados

Doze alunos foram seguidos durante um ano. Além de o método ser educativo e avaliador foi possível quantificar o conhecimento, acompanhar e auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizado, tornar as avaliações interessantes e agradáveis para os alunos e professores e facilitar o trabalho dos professores.

Conclusão

Foi factível avaliar e ensinar concomitantemente alunos sob os princípios críticos do conhecimento científico e ético.